

BOLETIM INFORMATIVO DA CEEN



Edição: DEZEMBRO DE 2016 ANO VI

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

ORIENTAÇÃO SEXUAL BÍBLICA



Pr Carlão

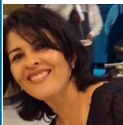
Algo que se tornou comum hoje em dia é a defesa a uma orientação sexual livre e sem “preconceitos” das pessoas. Hoje, nos bancos acadêmicos, já não se definem apenas dois sexos, conforme definidos na Bíblia: “**Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; macho e**

fêmea os criou”. Gn.1.27

Existem profissionais que defendem a existência de outros “tipos” de sexo, como por exemplo: heterossexuais; homossexuais; bissexuais; travestis; transexuais e hermafroditas. Aproveitando-se da discussão sobre liberdade de orientação sexual, o diabo tem procurado inculcar nas mentes de alguns líderes evangélicos que é perfeita-

mente plausível um ministério homossexual dentro da igreja. Deus condena a prática homossexual, porque ela é totalmente contrária ao propósito original que Ele criou, para que as pessoas tivessem prazer. O diabo usa essa prática para afrontar o Criador e causar divisão na sociedade, em especial nas igrejas cristãs contemporâneas.

QUAL É O SEU REFLEXO?



Miss. Ana Jehnen

Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor. 2 Co. 3:18

Deveríamos apresentar para as pessoas um cristianismo de uma forma apaixonante, porque se as pessoas vissem em nós a paixão, o fogo ardendo por Jesus em nosso ser, elas acreditariam mais na nossa pregação.

Se as pessoas não veem em nós paixão naquilo que acreditamos, porque elas iriam querer aquilo que não possuímos?

Se estamos tristes, enfadados, reclamando sempre da vida, nervosos com o mundo e com as coisas que nos acontecem, ou

com os problemas que surgem em nossas portas, muitas vezes demonstrando sermos pior do que os descrentes, até mesmo perguntando para Deus em alta voz, porque tu estás fazendo isso Deus, ou porque estás permitindo eu passar por isso Deus?

Então, as pessoas olham para nós e não conseguem adorá-lo, como um Deus soberano, porque não estamos demonstrando paixão por Ele!

Todos nós temos o privilégio de recebermos a plenitude do Espírito Santo e nos tornarmos tão fixos em Cristo, que tudo que o inimigo colocar no nosso caminho, nós passamos por cima!

A consequência direta de estar totalmente ocupado com Cristo é um resultado prático de Sua natu-

reza em nós.

Nós não somos chamados apenas para falar sobre a sua glória, mas devemos refleti-la.

A única coisa que devemos chamar a atenção e respeito dos outros é refletir a vida de Cristo em nós e influenciar o mundo para Ele.

A carne, quando refletida para o mundo, ministra a morte, mas Cristo, refletido através de nós, ministra a vida!



PRÓXIMOS EVENTOS:

CELEBRATION REDE JOVEM

- 07 de janeiro em Brasília-DF.

CELEBRAÇÃO ANUAL DA CEEN

- 17 de dezembro em Brasília-DF.

BATISMO NAS ÁGUAS EM DEZEMBRO

- 10 de dezembro - Em Brasília-DF - Com todas as igrejas do DF.

INTERCESSÃO:

- Comunidades em todo Brasil
- Próximos eventos
- Pastores e toda liderança
- Levantamento de novos obreiros
- Famílias da Comunidade
- Derramamento de Poder e Unção

SUPERVENCEDOR



Elbem César (*)

"Em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou." (Romanos 8:37)

Apesar do nome, Victor sentia-se derrotado e fracassado. Quando olhava para o passado, via erros assustadores, que frequentemente emergiam em sua consciência para assombrá-lo. Mesmo sendo cristão, vivia atormentado.

Certo dia, um pregador falou sobre um dos capítulos mais incríveis da Bíblia, Romanos 8, e enfatizou que, em Cristo, todo perdedor é um vencedor. "Você é super/ultra/mega vitorioso porque Deus está a seu lado e nada pode separá-lo do amor de Cristo", ele disse, apontando o dedo para Victor. A mensagem atingiu o rapaz como um raio. Seria possível convencer um perdedor de que, na verdade, ele é um vencedor?

Em Romanos 8, a partir do verso 31, o apóstolo formula uma série de perguntas

retóricas para nos convencer de que somos vencedores. O apóstolo nos desafia a pensar em todos os inimigos e obstáculos possíveis. Pegue todos eles e coloque ---os de um lado. Pegue Deus e coloque do outro. Quem vence? Paulo sabia que os líderes judeus, os judaizantes, os romanos e os poderes invisíveis do mal estavam contra ele. Mas sabia também que a onipotência divina estava a seu favor.

Você é supervencedor, Paulo raciocina, porque Deus já deu seu Filho para morrer por você. Ele usa o argumento do maior para o menor. Se Deus deu o presente máximo, não vai dar o mínimo? Ele deu tudo o que você precisava para ter a vida eterna. Por isso, dará também tudo o que precisar para guiá-lo, protegê-lo e moldá-lo, até você chegar à glória eterna. Se ele deu o seu Filho, o resto é "café pequeno", como se diz em Minas.

Você é supervencedor, diz Paulo, porque ninguém

pode condená-lo. O diabo pode acusar, porém não condenar. A boa notícia não é apenas que Cristo morreu em seu lugar, mas que, no julgamento, você não será condenado. Pode parecer que o apóstolo estava sendo ingênuo. Afinal, Roma era um império brutal, que condenava quem queria. Contudo, quando Deus declara você justo, ninguém pode declará-lo culpado, porque Deus tem a última palavra. A salvação não depende de você, mas do que Jesus fez por você.

Por fim, diz o apóstolo, você é superconquistador porque ninguém tem o poder de fazer Deus parar de amá-lo. A dimensão do espaço ou a do tempo não pode separá-lo de Deus.

Victor ouviu Romanos 8 e voltou eufórico para casa. Passou de perdedor a supervencedor. Você também pode ser supervencedor porque Deus está a seu lado e ele nunca perde.

(*) Membro da Igreja de Cristo da Asa Sul

"A maior habilidade de um líder é desenvolver habilidades extraordinárias em pessoas comuns."
Abraham Lincoln

ARMAS PARA A NOSSA GUERRA

Lúcia Helena MB

O louvor, a adoração, o canto, a Palavra de Deus, a alegria - tudo isso constituem armas de guerra. Em outras palavras, louvar significa falar sobre ou cantar a bondade, a graça e a grandeza de Deus. Precisamos aprender a lutar

da maneira de Deus, e não da maneira do mundo. Nossa guerra não é contra pessoas de carne e sangue; é contra Satanás, o inimigo de nossas almas. Portanto, tomamos a posição de combater na esfera espiritual, mantendo-nos firmes e adorando ao Senhor.

"As armas com as quais lutamos não são humanas; ao contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas." (2 Cor. 10:4)



NÃO PENSE DUAS VEZES SOBRE OPOSIÇÃO

Enquanto você estiver parado, ninguém vai reclamar. Cachorros não latem atrás de carros parados. Mas basta você acelerar - uma vez que você sai da bebedeira para sobriedade; desonestidade para integridade; ou letargia para compaixão - saiba que o latido começará. Saiba que será criticado. Saiba que será escarnecido.

Então, como podemos nos preparar? Pedro disse isso: "Não deem uma segunda chance à oposição. Em condições favoráveis ou desfavoráveis, mantenham o coração atento, em adoração a Cristo, Senhor de vocês." (1 Pedro 3:14-15 MSG). Ao meditar na vida de Cristo, encontramos força para a

nossa vida. Quer ser ousado amanhã? Então ande com Jesus hoje. Fique na Palavra dele. Fique com o povo dele. Fique na presença dele. E quando a perseguição vier, e virá, fique firme. Quem sabe? As pessoas podem descobrir que você esteve com Cristo!

Extraído de Max Lucado

SUCESSO E EQUILÍBRIO NA FAMÍLIA



Pr João Heleno

Estou estudando há dias o histórico reinado de Israel; e atentando para essa questão FAMÍLIA. Posso perceber uma grande falha desde Eli, passando por Samuel, os Reis e até nos dias de

hoje, conversando e aconselhando muitos homens de Deus, que pelo zelo do Reino entram em um desequilíbrio.

Tenho dito sempre, quando sou oportunizado, que a mesma Bíblia que diz: se não deixarmos pai e mãe, é

a mesma que diz: se não cuidarmos dos nossos, especialmente os da própria família, entendo que entre os dois extremos podemos encontrar um ponto de equilíbrio e descanso em Deus. O Senhor não nos deu um ministério para nos matar e

junto conosco nossa família. Quando encontramos o equilíbrio não ficamos devedores nem ao Reino e nem a nossa família. Nenhum sucesso na terra justifica o fracasso no lar. Dia de bênção a todos, em nome de Jesus.

AUTORIDADE, RAZÃO E OBEDIÊNCIA



Pr Walter Willik

.MATEUS 12:36-37 – *“Digo-vos que, de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no dia do juízo; porque, pelas tuas palavras, serás justificado, e pelas tuas palavras, serás condenado”.*

. Estamos vivendo uma época em que, em todo mundo, toda autoridade está sendo contestada, o poder está sendo contestado, e os valores estão sendo invertidos. A recente eleição de Donald Trump nos EUA trouxe à tona uma nova faceta nas manifestações de protesto na América do Norte, antes restrita às questões raciais. O impedimento da Presidente Dilma também dividiu a nação brasileira em pró e contra esse ato, e duras críticas ao sucessor legal, como se cúmplice dos desmandos alegados. Pelo mundo afora há o descontentamento e reações contra o poder estabelecido pela autoridade delegada, seja por eleição, seja por simples sucessão. Na maior parte dos casos, eleva-se a questão das palavras. Sejam de ordem, sejam de protesto, sejam de ofensa declarada, há uma grita geral contra a situação das pessoas neste mundo em caos, aliás, situação bem declarada nas profecias.

. As palavras de Jesus nessa passagem de Mateus 12 foram proferidas na ocasião em que a sua autoridade fora contestada. Jesus não condenou os seus discípulos por colherem espigas num sábado e declarou “O Filho do Homem é SENHOR do sába-

do” (v.8). Também não acolheu a denúncia de profanar o sábado ao realizar curas de enfermos. E foi mais além, ao execrar os que o caluniavam, afirmando que o seu poder advinha de Belzebu, o maior dos demônios.

. **As dificuldades na igreja local resultam de palavras injuriosas.** O capítulo 3 da carta de Tiago faz uma dramática exposição dessa situação, comparando a língua humana com um cavalo sem freio ou um navio sem leme. E vai mais além, colocando como fogo que incendeia toda a existência humana (v. 6)

. **A razão humana não pode contender com Deus.** Nenhum ser criado pode perguntar a Deus PORQUE determinadas coisas acontecem da sua vida. A soberania de Deus é absoluta sobre o céu e a terra, inclusive as pessoas que nela habitam, mesmo antes de terem nascido. Na carta aos Romanos, capítulo 9, o apóstolo Paulo enfatiza isso ao afirmar que tanto judeus quanto gentios são filhos de Deus não pela carne, mas por uma decisão soberana do Senhor. Tanto que dos filhos de Rebeca, antes de nascidos, já a sua condição estava estabelecida na eternidade (v. 12-13). Além do mais, a rejeição de Israel não é incompatível com a justiça de Deus, pois a soberania, a justiça e a misericórdia são igualmente concorrentes nos atos soberanos de Deus (v. 14-18).

. **A injúria provém da razão.** Quando a autoridade delegada a Moisés começou a ser fortemente ques-

tionada por um grupo de rebeldes, chefiados por Corá, Moisés não se defendeu, antes, caiu sobre seu rosto (Números 16:4,16) e os conclamou a se colocarem diante do Senhor. Ele sabia que a sua autoridade não era sua própria, mas daquele que o havia chamado e capacitado para dirigir o seu povo. (28) Deixou a Deus o juízo sobre os rebeldes, e foi algo terrível – foram engolidos vivos pela terra, levados ao sheol, com as suas famílias e pertences (v. 31-33). Ficou provado que Deus não argumenta com o homem na sua razão, mas exige obediência, sem revelar os seus motivos. Faz sentido a citação de Santo Agostinho: “O infinito não cabe no finito”. Até hoje a ciência discute e diverge sobre o tempo e a forma com que o Senhor criou a terra e o céu. Não dá para entender como a luz foi criada antes de existirem o sol, a lua e as estrelas. A revelação de Deus por meio das profecias é apenas um lampejo dos atos dele, ao limite da nossa compreensão. Deus somente nos mostra aquilo que podemos enxergar do seu poder e da sua glória. O Salmo 8 nos dá uma belíssima versão poética dessa realidade. Até mesmo a nossa salvação, realizada no nosso tempo e no nosso espaço, a Bíblia afirma que foi um ato realizado na eternidade, antes da fundação do mundo, como bem afirma o salmista do Salmo 139.

. **Então, como fica a razão? Para que serve o livre arbítrio?** São alternativas de Deus diante da

perda da inocência no Eden. A entrada do pecado na vida do primeiro ser humano tornou numa maldição para toda a humanidade, em todos os tempos. Todos estão condicionados a uma destruição total, e sem meios de escapar dela. A nossa razão é o meio de Deus se utiliza para nos disciplinar e revelar a sua soberania e o seu poder. Quando afirma “EU SOU O SENHOR” (Levítico 18:22), ele está estabelecendo uma possibilidade de relacionamento com ele. A submissão é a única forma do Senhor “domesticar” a nossa razão e se revelar a nós. Pelo livre arbítrio temos a opção de rejeitar ou aceitar a soberania de Deus e, assim, ter ou perder a possibilidade de nosso relacionamento com ele. Em 2 Coríntios 10 Paulo explica que a rebeldia é suscitada por uma mente “livre”, independente de Deus, e a obediência por uma mente “cativa” a Cristo, ou seja, a “metanoia” de que trata Romanos 12. A verdadeira liberdade da alma humana consiste em trocar a razão pela mente de Cristo. Em suma, Deus fala a quem está disposto a ouvi-lo. Deus se manifesta a quem está disposto a cumprir a sua revelação. Deus é grande demais para ser questionado, como se lê em 1 Coríntios 2:9:

“Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam.”

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

Editor: Venancio Santana
Revisão: Ana Ninaut
Colunistas: Leila Oliver,
Carlos Augusto, Manoel
Ninaut, Márcia Carnier, Ana
Jehnen e outros

Email: venancio.jsf@gmail.com

FRASES DE JOHN WESLEY

A conversão tira o cristão do mundo; a santificação tira o mundo do cristão.

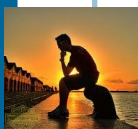
Diga-me como pode haver três velas neste recinto e apenas uma luz e então eu lhe explicarei a Trindade.

Tua tarefa única na terra é esta: salvar almas.

Ponha fogo no seu sermão ou ponha seu sermão no fogo.

Não há felicidade a não ser em Deus.

O MACHADO, A Videira e AS VARAS



Pr Walter Willik

João 15:1-8 e Mateus 3:10

A comparação da vida humana com uma árvore é típica do judaísmo, e da Bíblia, que é um produto do judaísmo. O Salmo primeiro diz que o homem bem-aventurado é como uma árvore plantada junto a um ribeiro, que cresce, floresce, dá bons frutos na estação própria, e suas folhas estão sempre verdes. E por vários Salmos essa ideia é propagada, mostrando que o crescer e florescer e frutificar é o ideal para as árvores e para os homens. No evangelho de João, Jesus compara-se a uma videira. E a videira na Bíblia é o símbolo da igreja. Interessante notar que Jesus não faz uma apologia da videira, não exalta as suas qualidades, que eram sobejamente conhecidas por todos os seus ouvintes. Ele se preocupou em enfatizar o tratamento que o agricultor dá a videira, para que toda a sua potencialidade seja realizada plenamente. Vejamos os detalhes:

1) Os ramos devem dar frutos. No verso 2, Jesus diz que Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto, limpa, para que produza mais fruto ainda. Há uma relação direta aqui entre estar em Jesus e dar fruto. O fato de não dar fruto implica em não permanecer em Jesus, ou seja, será cortado. As videiras são podadas todos os anos, no início do inverno. E no início da primavera ela rebrota fértil, e logo expõe suas flores, seu perfume e os frutos. E Jesus nos mostra que a vida cristã tem suas fases difíceis, seu crescimento e desenvolvimento, mas necessariamente tem de culminar com a frutificação abundante.

2) A limpeza é feita pela Palavra. O agricultor não pede licença para cortar os ramos da videira. Ele sabe o que precisa ser cortado. A Palavra de Deus é comparada, na carta aos Hebreus, como uma espada aguda, de dois gumes, capaz de separar a alma do espírito. E é também comparada a água, pela qual a lavagem é feita, e também a purificação ritual, que condiciona o pecador a se achegar ao santuário. Muitos dos nossos pecados estão associados aos nossos hábitos, às nossas preferências pessoais, à nossa vontade. E o Senhor sabe, que para eliminar tais pecados da nossa vida, esses hábitos e preferências precisam ser cortados. É dureza ter de deixar alguma coisa que a gente tanto gosta. É difícil largar um vício, é penoso ter de cortar o relacionamento com certos ambientes e pessoas. Mas é necessário. E a Palavra de Deus tem poder para isso.

3) O segredo da vida frutífera é permanecer em Cristo. Os versos 4 e 5 mostram essa verdade fundamental. O que ocorre é que nós não temos, em nós mesmos, a capacidade de frutificar. E isso se torna evidente pela forma como Jesus explica: a vara não dá fruto se não estiver ligada existencialmente com a videira. Uma vara pode ser enxertada, e passa a frutificar de acordo com a sua espécie. Mas uma vara simplesmente amarrada na videira nunca vai "pegar", e vai secar-se, mesmo junto à videira. A diversidade das personalidades e raças humanas não é um problema para o Senhor. A sua videira pode dar frutos de variada espécie, sem que sejam espúrios. E a forma como essa frutificação é apresentada por Jesus é muito interessante: "Se per-

manecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes e vos será feito." Isso é uma potencialidade que ainda não foi experimentada neste mundo. Apenas uns poucos homens tem exercitado essa virtude por uma ou outra vez, como Moisés, Josué, Gideão, Davi, Pedro e Paulo. Nos tempos modernos, o Dr. Paul Young Cho, da Coreia, é um dos poucos que demonstram familiaridade com esse poder. E só por isso, a igreja dele tem 50 mil membros.

4) E o machado, para que serve? Vejamos o verso 6: Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora à semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam. Ou como diz Mateus 3:10 – Já está posto o machado à raiz da árvore; toda árvore, pois, que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo.

Quanto a isso, não são necessárias muitas explicações, mas o que diz a Palavra de Deus é que não há alternativa para o crente morno, para o esquentador de banco de igreja, para o carregador de Bíblia e para todos aqueles que fazem do cristianismo uma panaceia; para os evangélicos da moda, aqueles que fazem da boa nova uma fachada para encobrir vida irregular e profana. Eis que o machado está posto na raiz. Não será uma simples poda de galhos, um pequeno prejuízo. Será uma destruição total pelo fogo. Cuidado com isso!

